

Isabel Borges • Cláudia Pereira

FICHAS DE AVALIAÇÃO

Língua Portuguesa

ENSINO BÁSICO | 3.º ANO

Pasta
mágica



OFERTA
AOS ALUNOS
NA COMPRA DO
LIVRO DE FICHAS


areal
editores

www.pastamagica.pt

Nome _____ Data _____

Ler...

Fim de verão

Ainda há pouco o sol durava muito.

Ainda há pouco das minhas mãos
escorria o sumo das amoras quentes
e as velhas da casa diziam
que era preciso ter cuidado
porque fazia mal.

Ainda há pouco o mar
cabia todo nos meus olhos
e no fim da praia havia um príncipe
que iria esperar por mim
a vida inteira.

Ainda há pouco o verão
era o único lugar onde podíamos
guardar os sonhos.



Alice Vieira,
Livro com Cheiro a Baunilha,
Texto Editores, 2007

Compreensão da leitura

Depois de ler...

1 Como são os dias no verão?

2 Quais os frutos mais característicos dessa época do ano?

3 O que recomendavam “as velhas da casa”?

4 O que observava a autora quando estava na praia?

5 Durante as tuas férias de verão cumpriste os cuidados a ter com o Sol, com o mar, com o rio e com todas as situações de perigo? Dá exemplos.

Lab CEL

1 Copia do texto a frase com o mesmo sentido desta:

Ainda há pouco os dias tinham luz durante mais tempo.

2 Lê e continua.

As velhas da casa diziam que era preciso ter cuidado.

A _____

O _____

3 Como representas estes sinais de pontuação?

☐

Ponto

☐

Ponto de exclamação

☐

Ponto de interrogação

☐

Travessão

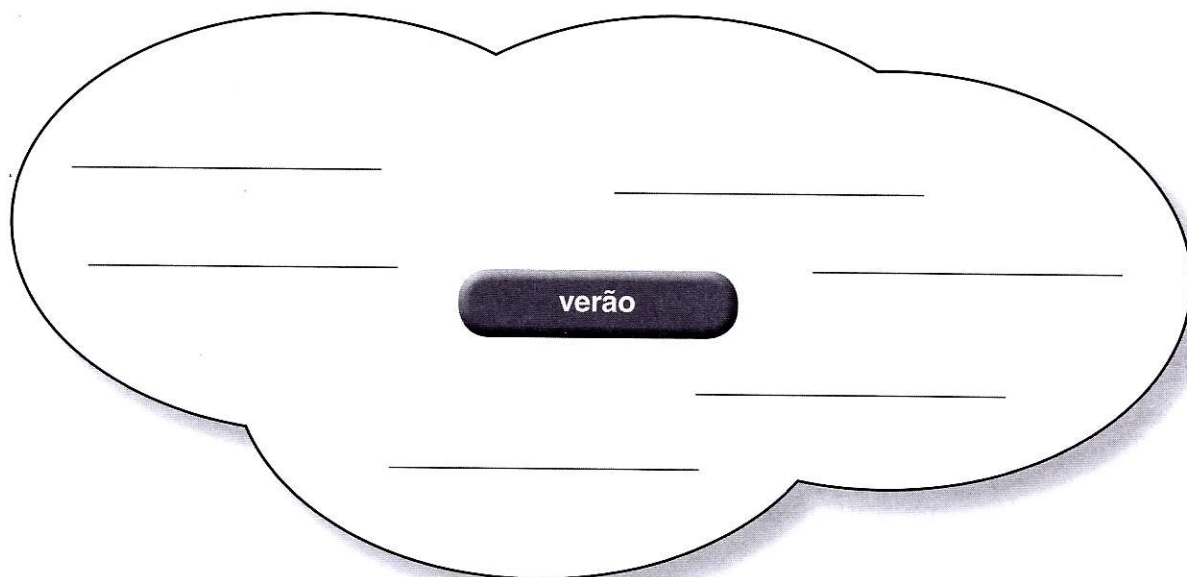
☐

Vírgula

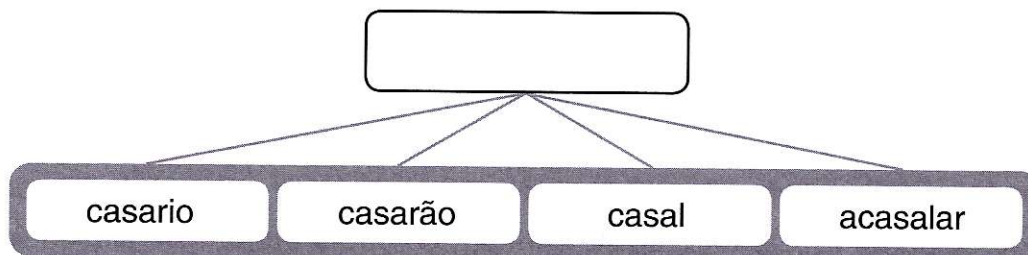
☐

Reticências

4 Escreve palavras do campo de...



5 Descobre a palavra que deu origem a esta família.



6 Lê estas palavras do texto.
Descobre a que classe pertencem e agrupa-as.

sol escorria quentes amoras príncipe
inteira diziam esperar mar

Nomes	Verbos	Adjetivos
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

O sumo das amoras escorria.

- a)** Sublinha, a vermelho, o grupo do nome e, a azul, o grupo do verbo.
- b)** Agora, aumenta a frase.

Escrita

A autora passou as férias de verão na praia.

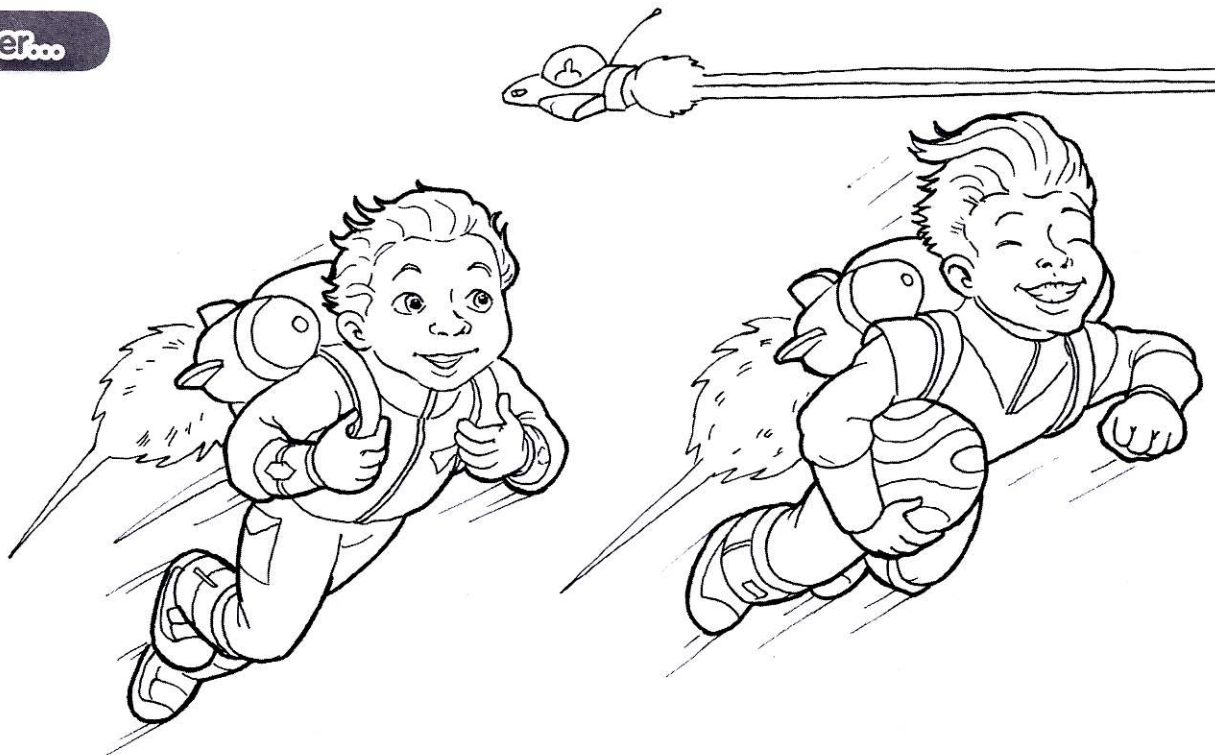
E tu, onde as passaste?

Conta aquilo de que mais gostaste e também os acontecimentos importantes que viveste.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

Nome _____ Data _____

Ler...



A escola do futuro

Transportados pelas suas mochilas propulsoras, os alunos têm pressa de chegar à escola. Como em todas as manhãs de segunda-feira, as aulas começam com uma hora de leitura, a sua disciplina preferida. Neste ano de 2345, basta abrir um livro eletrónico para que as personagens se materializem e animem.

Nessa manhã, a professora conta as aventuras de um pequeno sapateiro que fabrica sapatos extraordinários. As crianças, fascinadas, veem as personagens a desfilar na sala de aula como se estivessem no teatro. Infelizmente, mais uma vez, a campainha do recreio toca demasiado cedo.

Será necessário esperar pelo dia seguinte para saberem o fim da história. A professora pousa o livro e desliga-o. No mesmo instante, todas as personagens, voltam à história e desaparecem.

Sophie de Mullenheim,

52 histórias para todas as noites de domingo,

Fleurus, 2008

Vocabulário novo...

propulsoras – que dão impulso, empurram
 materializem – tornem materiais
 extraordinários – invulgares
 fascinadas – encantadas

Compreensão da leitura**Depois de ler...**

- 1 O que concluis sobre a época em que se passa o texto? Está a acontecer ou irá acontecer? Justifica.

- 2 O que motiva os alunos a chegarem cedo à segunda-feira?

- 3 Em que é que estas aulas de leitura são diferentes das tuas?

- 4 Que personagem desfilava na sala enquanto a professora contava as suas aventuras?

- 5 Por que motivo se sentirão os alunos infelizes quando a campainha toca?

- 6 As personagens desaparecem quando e como?

- 7 Que opinião tens sobre esta invenção?

1 Sublinha nestas palavras do texto as vogais nasais.

2 Copia do texto cinco palavras com ditongos orais.

3 Rodeias as sílabas e preenche o quadro.

polissílabo

4 Faz a translineação nestas palavras.

A line drawing of a hand holding a megaphone. The hand is on the left, with fingers wrapped around the handle. The megaphone is on the right, with a flared horn. There are motion lines around the megaphone, suggesting it is being held or moved. The drawing is simple and stylized, with no shading.

pre ou per?

_____ *ferida*

_____sonagens

“A professora pouisa o livro e desliga-o. No mesmo instante, todas as personagens, voltam à história e desaparecem.”

Como será na aula de Matemática?

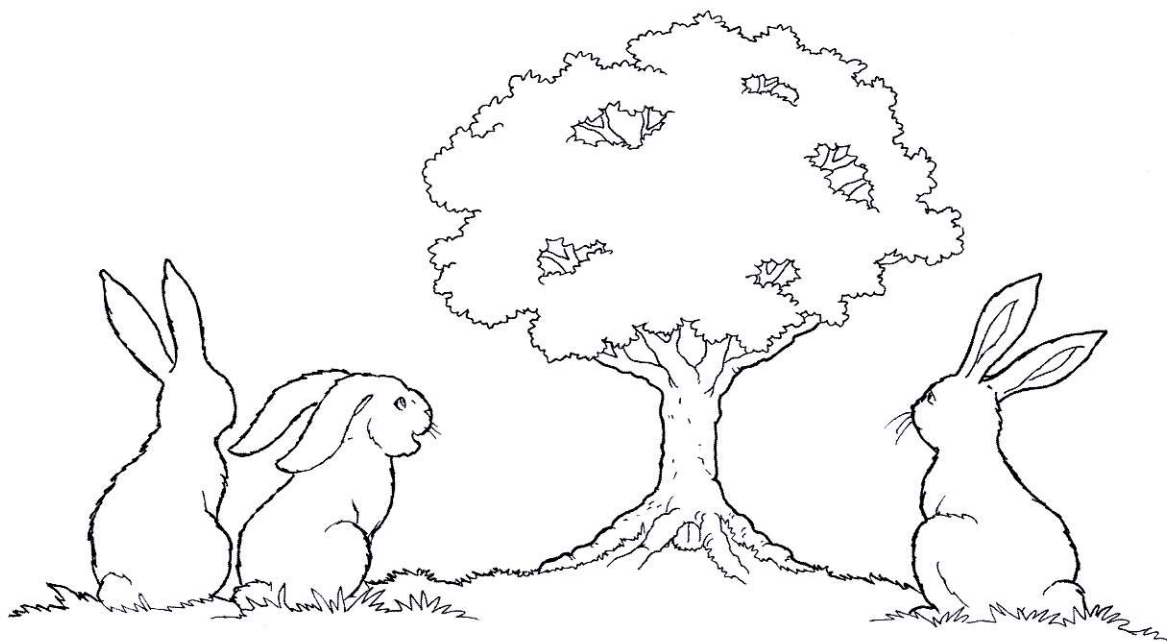
E na aula de Estudo do Meio... as plantas... os animais... os planetas...

Imagina uma dessas aulas em 2345!

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Nome _____ Data _____

Ler...



Festa na árvore grande

Quando os coelhos se aproximaram da casa nova ficaram maravilhados. A árvore era enorme, os ramos estavam cobertos de folhas muito verdes e muito brilhantes e as raízes, em parte fora da terra, dividiam o espaço em recantos estupendos para brincar às escondidas. Por entre as folhas ouviam-se zumbidos de abelhas que, de vez em quando, faziam um voo picado sobre as flores amarelas, azuis e roxas que cresciam aos tufos por cima da erva rija.

No primeiro minuto sentiram-se tão felizes que nem encontraram palavras para explicar o que pensavam. Depois a Remexida desatou aos pulos, o Ore-lhudo pôs-se às cambalhotas e os irmãos imitaram-no, rindo às gargalhadas...

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada,
Há fogo na floresta,
Caminho, 2010

Vocabulário novo...

estupendos – excelentes, fantásticos
picado – de cima, para baixo, em força
tufos – (flores) muito juntas

Compreensão da leitura**Depois de ler...**

- 1** Por que razão terão ficado os coelhos maravilhados?

- 2** Como eram as raízes da árvore e que uso lhes iriam dar os coelhinhos?

- 3** De que eram feitos os tufos por cima da erva rija?

- 4** Zumbindo, quem “atacava” os tufos e para quê?

- 5** Como manifestaram os coelhos a sua alegria pela beleza do espaço?

- 6** Tenta explicar por que motivo os pais teriam dado aqueles nomes a estes dois filhos.

Lab CEL

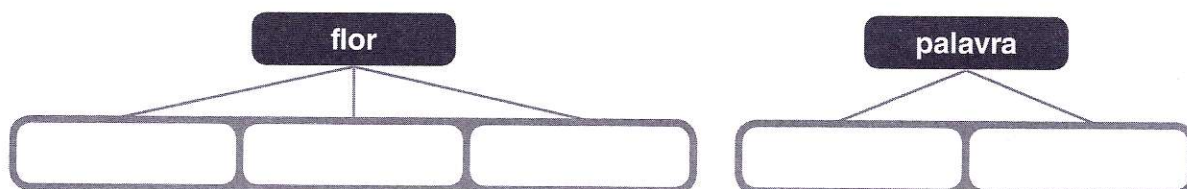
- 1 Rodeia a sílaba tónica e completa.

	sílaba tónica	sílaba átona	classificação
brincar			
espaço			
árvore			
às			
erva			
irmãos			
gargalhadas			

- 2 Descobre e sublinha o radical destas palavras do texto.

aproximar brilhantes maravilhados desatou Orelhudo Remexida

- 3 Escreve palavras da família de...



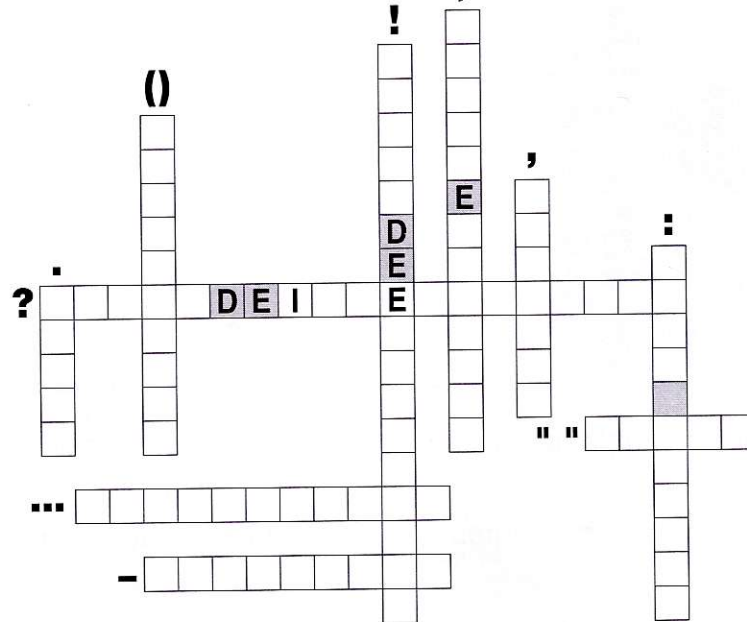
- 4 Completa o campo lexical de...



- 5 Liga estas palavras do texto ao seu sinónimo.

- | | | | |
|--------------|---|---|------------|
| gargalhadas | • | • | encantados |
| brincar | • | • | risadas |
| maravilhados | • | • | contentes |
| felizes | • | • | saltos |
| pulos | • | • | jogar |

- 7** Escreve os nomes dos sinais de pontuação.



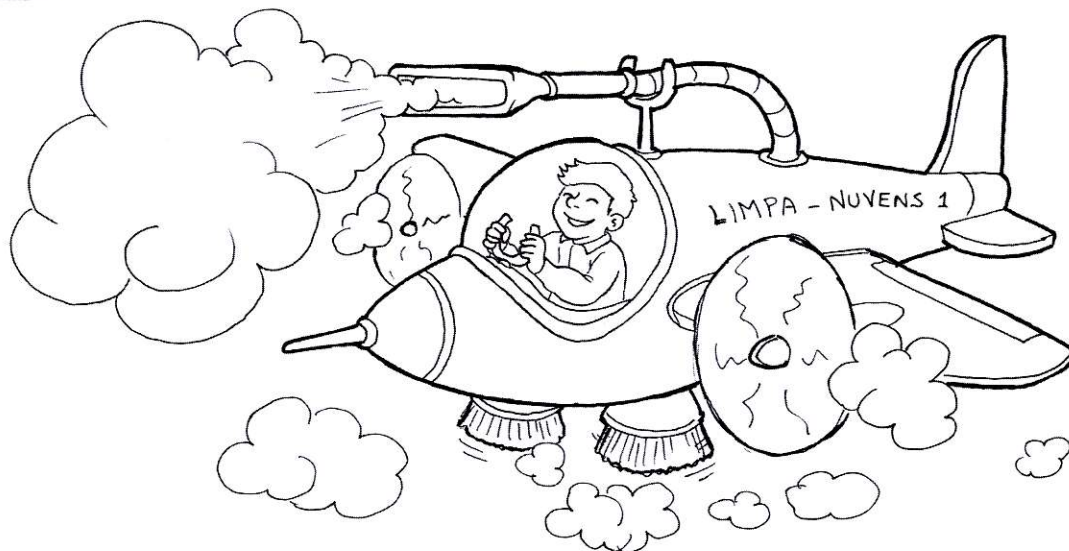
“Quando os coelhos se aproximaram da casa nova ficaram maravilhados.”

Imagina e descreve o interior da casa da árvore.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

Nome _____ Data _____

Ler...



O piloto limpa-nuvens

“O que é que queres ser quando fores grande?” – era a pergunta que todos os tios, primos mais velhos, professores e amigas da avó faziam a toda a hora.

Ouvia meninos dizerem que queriam ser veterinários, pintores, médicos, bombeiros, jogadores de futebol. Eu? Eu não queria ser nada disso. Eu, desde há muito tempo (muito tempo para mim... eu sei que para os adultos é pouco porque eles já cá andam há sei lá quantas vezes a minha vida!), que sabia o que queria fazer quando fosse grande.

A minha mãe queixava-se, muitas vezes, de que o sítio onde nós vivíamos enchia-se de nuvens quando no resto do mundo estava um Sol radioso. E realmente era verdade. Às vezes, em nossa casa estava tudo enublado, mas bastava ir de bicicleta ao supermercado, que era a não mais de dois minutos de distância, e já víamos o Sol. Foi exatamente por isso que decidi que quando fosse grande queria ser piloto! Mas não queria ser daqueles pilotos que voam em aviões cheios de gente, e que um dia estão no Brasil e noutro no Japão. Não é nada disso. Eu nem queria ir muito longe. Eu queria ser um piloto limpa-nuvens.

Isabel Stilwell e outros,
Histórias para contar em minuto e meio 3,
Verso de Kapa. 2009a

Vocabulário novo...

enublado – cheio de nuvens

Compreensão da leitura**Depois de ler...**

- 1 Que pergunta fazem sempre os mais velhos aos mais novos?

- 2 Em que é que este menino era diferente dos outros, nessas respostas?

- 3 Que motivo o levou a fazer tal escolha?

- 4 Existem diferentes pilotos. Sabes quais são?

- 5 Será que este menino queria ser um piloto vulgar? Justifica.

Lab CEL

- 1 Copia do texto palavras contendo vogais nasais.

- 2 Agrupa estas palavras do texto.

mãe
mais

foi
aviões

eu
queixava-se

Japão
não

pouco
muito

ditongos orais

ditongos nasais

- 3 Rodeia as sílabas em cada palavra e classifica quanto ao número de sílabas.

_____	_____	_____	_____
mais	muito	pintores	supermercado
ser	tempo	futebol	jogadores
mãe	resto	verdade	professores
sol	gente	bombeiros	exatamente

- 4 Faz a translineação.

minha

disso

velhos

fosse

grande

enchia-se

limpa-nuvens

ou _____

ou _____

ou _____

- 5 Como é que classificas estas palavras quanto à acentuação?

médicos

há

fores

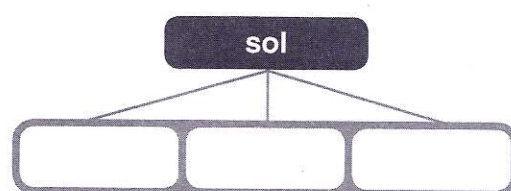
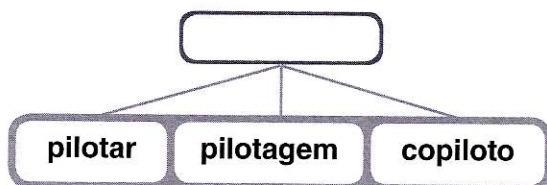
distância

- 6 Rodeia o radical destas palavras.

realmente

jogadores

- 7 Completa estas famílias de palavras.



- 8 Descobre o tema deste campo lexical.



9

Sinónimo	Palavra	Antónimo
_____	grande	_____
_____	velhos	_____
_____	longe	_____

10



11

Escrita

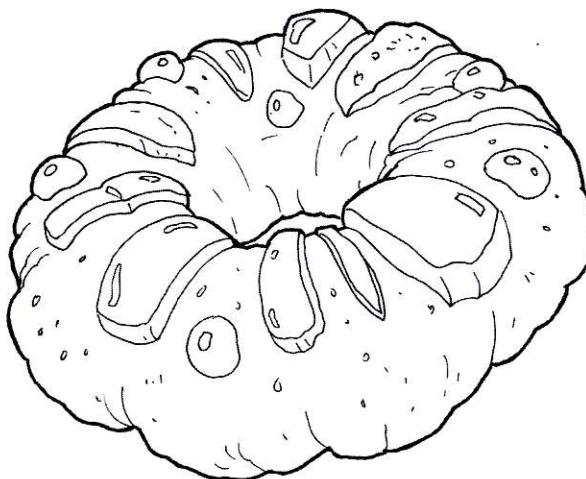
“O que é que queres ser quando fores grande?”

Se te fizessem esta pergunta a ti, o que responderias?

[illegible]

Nome _____ Data _____

Ler...



Bolo-Rei

A pastelaria “Estrela D’Alva” era famosa pelo seu bolo-rei.

O pasteleiro-chefe, senhor Albino Branco, todo vestido de branco e de cara enfarinhada, comandava uma espécie de exército de pasteleiros, pasteleiras, cozinheiros e cozinheiras que trabalhavam dia e noite para que toda a gente pudesse levar para casa o célebre bolo-rei.

Os misturadores juntavam a farinha, os ovos e o açúcar numa grande panela, vinham depois os batedores que batiam a massa com quanta força tinham, zás, zás... e ela nem se queixava.

Depois da massagem era a vez dos escultores que faziam rolos com a massa, juntavam as pontas e davam a forma final aos bolos.

Finalmente, entravam em cena os decoradores que os enfeitavam com frutas cristalizadas, escondendo debaixo de algumas as prendas e as... favas!

Quando saíam do forno vinham morenos, bronzeados e bem cheirosos como se estivessem estado na praia.

Lá fora, no balcão da pastelaria muita gente esperava pelos bolos acabados de sair do forno para os levar fresquinhos.

Fresquinhos é uma maneira de dizer, porque o que eles vinham era quentinhos!

Vocabulário novo...

célebre – famoso
 massagem – trabalho com as mãos
 escultores – os que moldam a massa
 cristalizadas – conservadas em calda de açúcar solidificada

Júlio Isidro,
É tudo primos e primas,
 Asa, 2004

Compreensão da leitura**Depois de ler...**

1 O que era “Estrela D’Alva” e pelo que era conhecida?

2 Quem trabalhava naquela pastelaria?

3 Ordena, os passos a seguir, na receita.

- ☐ Fazer um rolo com a massa e juntar as pontas.
- ☐ Juntar a farinha, os ovos e o açúcar.
- ☐ Bater a massa com energia.
- ☐ Levar ao forno a cozer.
- ☐ Enfeitar com frutas cristalizadas.

4 Lê a frase do texto.

“... como se estivessem estado na praia.”

Explica por que usou o autor esta comparação.

5 Copia o parágrafo que mostra que este bolo-rei era um sucesso.

6 Lê a frase.

“Fresquinhos era uma maneira de dizer...”

Será que “fresquinhos” aqui tem a ver com temperatura? Explica.

Lab CEL

- 1 Procura no texto e marca com X a sua classificação.

Nome	comum	comum coletivo	próprio	género	número
Albino				☐	☐
exército				☐	☐
pasteleiros				☐	☐
cozinheiros				☐	☐
panela				☐	☐
açúcar				☐	☐
favas				☐	☐
ovos				☐	☐
praia				☐	☐
balcão				☐	☐

1.1. Acrescenta:

- a) na coluna do género:

☐ M à frente de cada masculino;

☐ F à frente de cada feminino.

- b) na coluna do número:

☐ S à frente de cada singular;

☐ P à frente de cada plural.

- 2 Completa.

<i>grau</i> _____ _____	<i>grau</i> _____ <i>bolo</i>	<i>grau</i> _____ _____
----------------------------	----------------------------------	----------------------------

- 3 Descobre no texto dois pronomes pessoais.

- 4 Substitui o destacado em cada frase por pronomes pessoais.

A pastelaria era famosa pelo seu bolo-rei.

O pasteleiro-chefe comandava os pasteleiros, as pasteiras, os cozinheiros e as cozinheiras.

Os misturadores juntavam a farinha, os ovos e o açúcar.

Escrita

O nome deste bolo deve-se à chegada dos Reis Magos a Belém.

Vinham de longe em camelos.

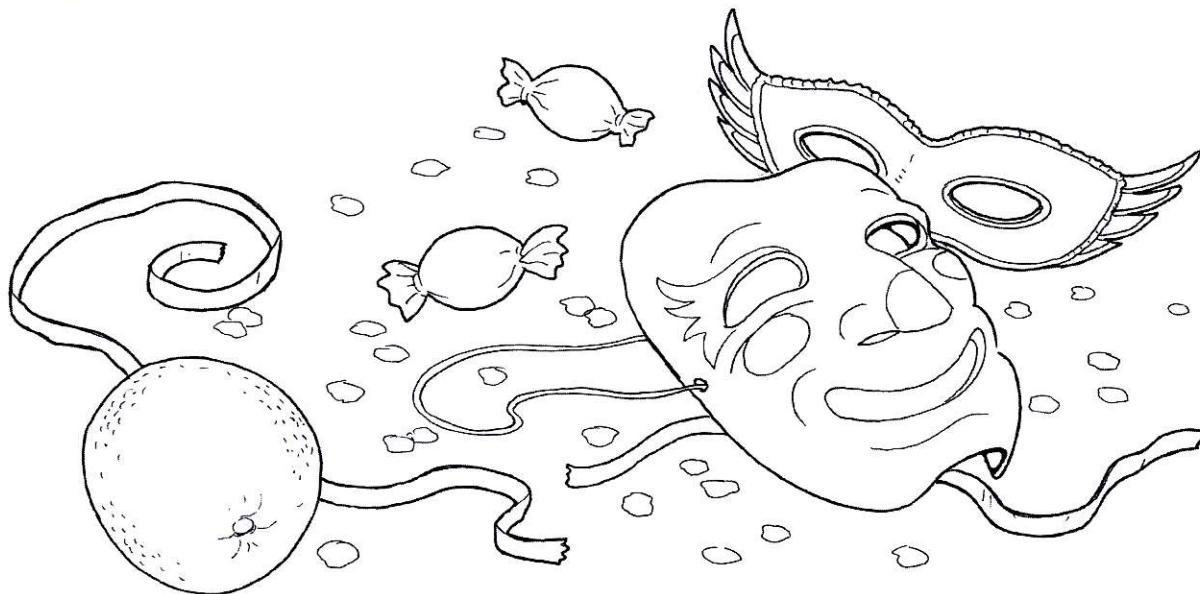
Consegues imaginar como é viajar no deserto?

O que sera necessário para a viagem?

- roupa;
- alimentos/ bebidas;
- transporte;
- instrumentos de orientação...

Nome _____ Data _____

Ler...



O desfile de Carnaval

Toda a família foi ver um desfile de Carnaval. As crianças vestiram as suas fantasias e estavam muito contentes. Que festa! Era engraçado estar no meio de tanta gente que se divertia, e muitos estavam fantasiados. Mas quando começou o desfile e apareceram pessoas vestidas com fatos magníficos, o Daniel e a Ana gritaram de admiração. Depressa, era preciso agilidade para apanhar as laranjas e os bombons que os participantes do desfile lançavam. Para impedir que as crianças fossem empurradas, o Papá pôs o Daniel aos ombros; o Avô fez o mesmo com a Ana. De cima dos ombros dos adultos, o espetáculo ainda era melhor. No final do desfile, o Daniel e a Ana tinham na memória imagens maravilhosas e nas mãos muitos bombons. Foi fantástico. Toda a família virá no próximo ano outra vez. Está prometido!

Jacqueline Bovy e Carlos Busquets,
O Avô conta... 365 histórias,
Civilização Editora, 2010

Vocabulário novo...

magníficos – maravilhosos
agilidade – rapidez

Compreensão da leitura**Depois de ler...**

- 1 Sabes o que é um desfile de Carnaval? Descreve-o.

- 2 Como é que as pessoas se tornam diferentes nesta festa?

- 3 De que maneira a Ana e o Daniel conseguiram ver melhor o desfile?

- 4 O que trouxeram os meninos de recordação?

- 5 Retira do texto uma frase que mostre se a família gostou do desfile.

Lab GEL

- 1 Faz a lista dos adjetivos qualificativos do texto.

2 Lê a frase:

Os meninos estavam fantasiados.

E se for...

O _____

As _____

A _____

*Então, pode-se concluir que o _____ concorda em
_____ e era _____ com o nome.*

3 Observa a frase.

“As crianças estavam muito contentes.”

a) Substitui o nome feminino por este masculino:

Os adultos _____

b) Sublinha, nas duas frases, os adjetivos qualificativos.

c) Agora, conclui!

O adjetivo qualificativo

☐ mudou
☐ não mudou.

Este adjetivo qualificativo tem

☐ a mesma
☐ diferente

forma para

o feminino e para o _____.

4 Como se chamam as palavras que indicam a ordem pela qual as pessoas fazem algo?

São os adjetivos _____.

a) Descobre alguns nestas frases e rodeia-os.

O Pai foi o primeiro a pôr o Daniel aos ombros.

O Avô foi o segundo a fazer o mesmo à Ana.

“As crianças vestiram as suas fantasias e estavam muito contentes.”

Já alguma vez te fantasiaste?

- Se sim, descreve a tua fantasia.
- Se não, explica como gostarias que fosse a tua fantasia.

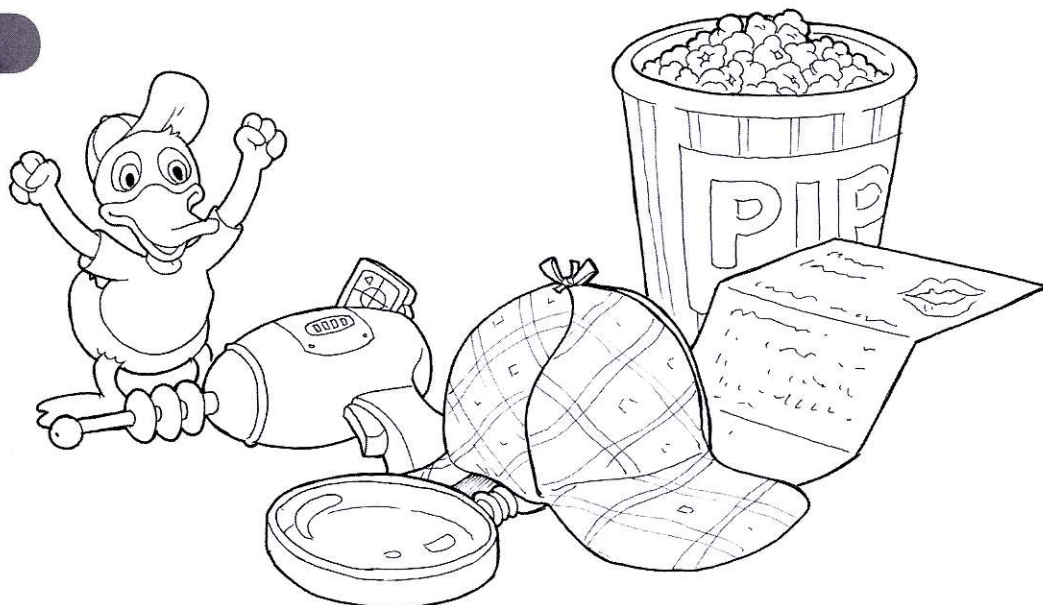
[illegible]

Ilustra!

[illegible]

Nome _____ Data _____

Ler...



A escolha do filme

Hoje toda a família vai ao cinema, mas ainda não sabiam que filme ir ver.

- Vamos ver uma história de desenhos animados – propôs a Ana.
- Não! – protestou o Daniel. – Isso é para crianças. Vamos antes ver um filme de ficção científica.
- E se fôssemos ver uma história de amor? – perguntou a Avó.
- Prefiro um filme policial – sugeriu o Avô.
- Um filme de aventuras – aconselhou o Papá.
- Muito bem! Vejo que ninguém está de acordo quanto ao tipo de filme a ver
- disse a mamã. – Só temos uma solução. Avô, dá-me o teu chapéu. Vou escrever a escolha de cada um num papel, vou dobrar todos os papéis, metê-los dentro do chapéu e depois só teremos de tirar um à sorte.
- Eu quero tirar o papel da sorte – pediu a Ana.
- Não! Deixa-me ser eu! – disse o Daniel – Tu vais fazer batota.
- Acabou-se – zangou-se a mamã. – Vamos ao cinema para a semana, quando todos estivermos de acordo.

Vocabulário novo...

ficção científica – ciência imaginada
policia – de investigação de um mistério

Jacqueline Bovy e Carlos Busquets,
O Avô conta... 365 histórias,
Civilização Editora, 2010

Compreensão da leitura**Depois de ler...**

1 Neste diálogo quais são os membros da família que intervêm?

2 Nesse dia tinham combinado o quê? Estavam todos de acordo?

3 Associa as escolhas de cada um.

Filme...	Desenhos animados •	• Avó
	Ficção científica •	• Avô
	História de amor •	• Papá
	Policia •	• Daniel
	Aventuras •	• Ana

4 Que solução apresentou a mãe para resolverem qual o tipo de filme a escolher?

5 Será que a solução resolveu a situação? Porquê?

Lab CEL

1 Retira do texto os nomes próprios.

2 Encontra dois nomes comuns no plural.

a) Escreve-os no singular.

3 Qual será o género de...

cinema

semana

filme

crianças

Escreve nos sítios certos.

Masculino

Feminino

4 Escreve o plural de:

solução – papel – chapéu

5 Rodeia nestas frases do texto os pronomes pessoais.

– *Eu quero tirar o papel da sorte.*

– *Tu vais fazer batota.*

a) Que nome substitui o da primeira frase? _____

b) Quem usa o pronome pessoal da segunda frase? _____

6 Lê a frase:

Era uma família feliz antes da escolha do filme.

a) Sublinha, na frase, o adjetivo qualificativo.

b) Substitui-o por um de sentido contrário e reescreve a frase.

7 Completa a frase com adjetivos numerais.

A Ana falou em _____ lugar.

Daniel seguiu-a em _____ lugar.

A Avó veio falar em _____ lugar.

O Avô seguiu-a em _____ lugar.

O Papá continuou-o em _____ lugar.

8

Forma verbal	Nome	Conjugação	Tempo	Pessoa
vai				
perguntou				
vejo				
sugeri				
pediu				
quero				
disse				
está				
dá				

9

Hoje, a família vai ao cinema.

Ontem, _____

Amanhã, _____

Escrita

"Hoje toda a família vai ao cinema, mas ainda não sabiam que filme ir ver."

Que tipo de filme escolherias tu? Apresenta os motivos da tua preferência.

Blank lined paper with faint, mirrored text from the reverse side visible through the paper.

Nome _____ Data _____

Ler...

Bruxa – Precisa-se

Que saiba encantar e desencantar com rapidez e perfeição.
Regalias sociais consideráveis. De preferência já com estágio feito.
Contrato de seis meses à experiência. Respostas pormenorizadas para
el-rei Tadinho – Palácio Real – 1854 Reino das Cem Janelas Codex.

Ao fim de duas semanas, el-rei Tadinho recebera cartas de reinos que nem sequer vinham no mapa (ou, pelo menos, nos seus mapas) e que tinham dado para encher até ao teto dois dos maiores salões do palácio.

Durante mais de dois anos el-rei Tadinho e o conselheiro não fizeram outra coisa senão ler cartas, pôr de lado as que lhe pareciam de bruxas verdadeiras, e deitar fora os muitos milhares vindos nitidamente de bruxas falsas.

Dizem as más línguas que nunca se viveu tão bem no Reino das Cem Janelas como nesses dois anos em que o rei e o conselheiro não fizeram outra coisa senão ler cartas: não houve aumento de impostos, não houve discursos, ninguém assinou decretos tolos, e ninguém fez mal a ninguém, pois todos estavam extremamente ocupados a serem felizes.

Alice Vieira, *El-rei Tadinho*,
Caminho, 2010

Vocabulário novo...

conselheiro – pessoa que aconselha
nitidamente – de forma clara
impostos – pagamento ao rei para despesas públicas
decretos – propostas de lei



Compreensão da leitura**Depois de ler...**

- 1 Em que tipo de texto inclui o que está no retângulo?

- 2 Na realidade, o que era procurado e por quem?

- 3 Retira do texto a expressão que esclarece sobre a quantidade de respostas recebidas.

- 4 Quem respondeu ao anúncio colocado pelo rei?

- 5 Durante esses dois anos, o que correu bem no Reino das Cem Janelas?

Lab GEL

- 1 Encontra no texto determinantes artigos definidos. Copia-os e aos nomes a que se referem.

- 2 Que outros determinantes artigos conheces? Completa a tabela.

Determinantes artigos		
Masculino	Singular	
	Plural	
Feminino	Singular	
	Plural	

- 3 Sublinha nesta expressão do texto o determinante possessivo.

“... el-rei Tadinho recebera cartas de reinos que nem sequer vinham no mapa (ou, pelo menos, nos seus mapas)...”

- 4 Agora, rodeia nesta outra expressão o determinante demonstrativo.

“... el-rei Tadinho e este Conselheiro não fizeram mais nada senão ler cartas...”

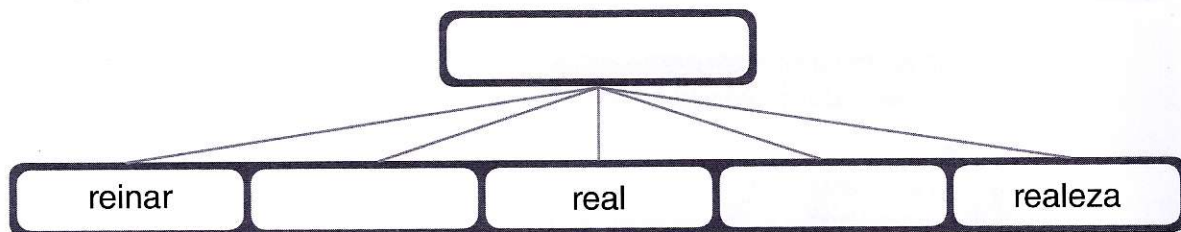
- 5 Lê e completa, fazendo a concordância.

Aquele reino tem um rei e uma rainha.

_____ reinos têm _____ reis e _____ rainhas.

a) Conclui!

Os _____ concordam em _____
e _____ com os nomes.

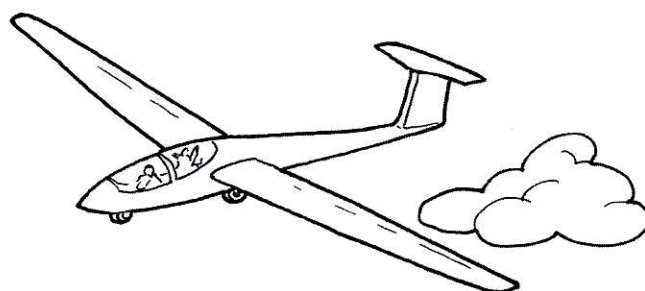
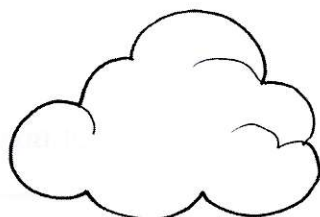
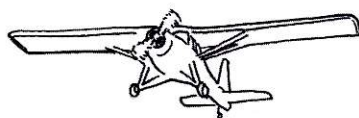


squecendo dos personagens e rou-

6

Nome _____ Data _____

Ler...



No planador

O Jorge, o padrinho da Ana, gosta muito de planadores. Hoje convidou a Ana e o Daniel para voarem pela primeira vez com ele no seu planador. O Daniel foi o primeiro. O Jorge sentou-o na parte de trás, apertou-lhe o cinto e colocou-lhe o paraquedas. Para voar o planador é amarrado a um avião que o puxa para o céu e depois o larga quando já tem altitude suficiente e boas correntes de ar. O planador plana, depois desce a pico, ganha velocidade e plana de novo. Depois de aterrarem o Daniel disse:

- Que fantástico!
- Ele gritou durante todo o tempo – disse o Jorge a rir. – Devia estar cheio de medo! Agora é a vez da Ana.

Cintos, paraquedas, reboque do avião... e lá partiram eles numa nova aventura de planador pelas nuvens. O Jorge encontrou uma boa corrente de ar e o planador ganhou velocidade. A Ana ria de felicidade. Como tudo era lindo visto lá de cima.

Jacqueline Bovy e Carlos Busquests,
O Avô conta... 365 histórias,
 Civilização Editora, 2010

Vocabulário novo...

planador – aparelho que voa sem motor (plana)
 altitude – medida da vertical do lugar

Compreensão da leitura**Depois de ler...**

- 1** De que gostava muito o padrinho da Ana?

- 2** O que colocou ele ao Daniel para a sua segurança?

- 3** Com a ajuda do texto, explica como voa um planador.

- 4** Retira do texto as expressões que mostram as reações do Daniel ao voo.

- 5** Para um bom voo de planador, o que é necessário encontrar no ar?

- 6** O que sentiu a Ana e o que achou daquilo que observou?

Lab CEL

1 Lê as frases do texto.

1 O Jorge gosta de planadores.

2 O Daniel gritou durante todo o tempo, cheio de medo.

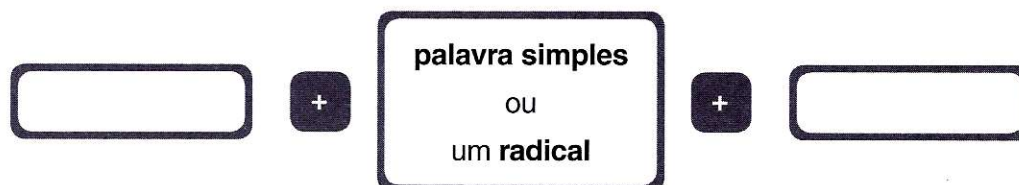
3 A Ana ria.

a) Na frase 1, sublinha a verde o GN e a azul o GV.

b) Reduz a frase 2.

c) Expande a frase 3, com as ajudas: Como?; Porquê?.

2 Completa com as partes de uma palavra complexa.



3 Nestas palavras, qual é cada um deles?

	prefixo	palavra simples ou um radical	sufixo
planador			
velocidade			
aterrarem			
aventura			
felicidade			
corrente			

4



tempestade

temporal

tempestuoso

“Como tudo era lindo visto lá de cima.”

Imagina, se pudesses voar, como verias tudo lá de cima...

– formas, cores, tamanhos, cheiros, sensações...

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. On the right side, there are some faint, circular markings that appear to be part of a binder or punch holes. The paper is otherwise blank, with no writing or other markings.

Nome _____ Data _____

Ler...



Na ourivesaria do avô Ernesto

Clemente levou a mão ao bolso, agarrou num apito e soprou com tanto fôlego que, por instantes, o seu tamanho parecia ter aumentado para o dobro.

No momento em que o apito soou, dezenas de anões, todos de escova na mão, surgiram da parte de trás do armário, saltando através das frinchas para a prateleira onde estava Clemente, e daí para o interior da loja, invadindo a ourivesaria do avô Ernesto. O Dinis olhou à sua volta e viu aqueles pequenos seres a passar as suas pequenas escovas em todas as peças que estavam na ourivesaria: brincos, colares, anéis, pulseiras, taças, salvas e até relógios de todos os feitios. Faziam-no a um ritmo tão compassado que, por momentos, o menino sentiu que estava a assistir a um espetáculo de dança.

O Dinis pensou nas perguntas que às vezes fazia ao avô sobre como era possível aquela loja existir, se nela estaria o tesouro de um pirata ou se teria sido criada por alguma magia. Mas, afinal de contas, a resposta era bem mais simples: o avô Ernesto, no seu trabalho, era ajudado por anões.

Rosário Alçada Araújo,
A caixa das saudades,
Gailivro, 2010

Vocabulário novo...

fôlego – ar (a pulmões cheios)
instantes – momentos
frinchas – aberturas muito estreitas
salvas – bandejas de prata (tabuleiros)
compassado – com intervalos iguais

Compreensão da leitura**Depois de ler...**

1 Clemente – o anão – parecia ter aumentado de tamanho, a fazer o quê?

2 Quem apareceu ao seu sinal? Por onde saíram?

3 A ourivesaria do avô Ernesto afinal era limpa por quem?

4 Que objetos se vendem numa ourivesaria?

Lab CEL

1 Rodeia as sílabas nas palavras. Completa.

	divisão silábica	Classificação quanto ao n.º de sílabas
mão		
brincos		
escovas		
compassado		

2 Faz a translineação.

agarrou

passar

frinças

dobro

pulseiras

possível

ou

ou

- 3 Rodeia nas palavras do quadro a sílaba tónica. Classifica-as.

daí – espetáculo – bem – salvas – armário – anões – Ernesto – relógios

aguda – _____

grave – _____

esdrúxula – _____

- 4 Completa a família de palavras de...



- 5 Escreve palavras do campo lexical de...



- 6 Escreve os antónimos destas palavras do texto.

resposta _____ pequenos _____ dobro _____

possível _____ largar _____ simples _____

- 7 Classifica estas frases quanto ao tipo e à polaridade.

Como era possível aquela loja existir?

Clemente – Todos de escova na mão!

Parecia um espetáculo de dança!

O avô Ernesto era ajudado por anões.

Na ourivesaria, não havia um tesouro de piratas.

Sublinha a verde o GN e a azul o GV.

Clemente agarrou num apito.

a) Expande a frase.

9 Completa esta derivação.

Radical + _____

pulseiras - _____ + _____

Escrita

O trabalho de ourives, como em todas as profissões, depende de uma matéria-prima: o ouro que o mineiro procura na terra.

Escolhe uma matéria-prima e fala das várias profissões que a trabalham até chegar a nós consumidores.

(de onde vem; em que se transforma; como...)

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

GRELHAS AUTOCORRETIVAS

GRELHA AUTOCORRETIVA PARA O TEXTO NARRATIVO

			SIM	NÃO
Baseei-me no esquema previamente traçado				
Obedeci ao tema proposto				
Respeitei as características do tipo de texto solicitado				
Modelo	O meu texto é...	fábula		
		lenda		
Estrutura	Faço uma Introdução?			
	Apresento a situação inicial?			
	Refiro quando se inicia a história?			
	Refiro onde começa a história?			
	Refiro quem aparece no princípio da história?			
	Desenvolvimento	A minha história tem um problema inicial para resolver?		
		Faço a apresentação de vários acontecimentos, onde as personagens tentam resolver o problema?		
		Vou dando indicações sobre os locais e o tempo que duram os acontecimentos?		
	Conclusão	Apresento uma resolução para o problema inicial?		
Conteúdo	A minha história tem personagens?	principal		
		secundárias		
	Faço a apresentação e descrição do espaço (locais em que acontece a história)			
	Indico quando é que a minha história acontece e quanto tempo dura?			
CEL	Quem é que conta a minha história? (narrador)			
	Uso verbos que indicam ações no pretérito perfeito ou no pretérito imperfeito?			
	Se tenho diálogos, uso verbos para introdução de discurso e as marcas da fala? (dois pontos, mudança de linha, travessão)			
	Uso palavras ou expressões como agora, ontem, depois, aqui, lá, onde,...			

		SIM	NÃO
Avaliação global	Coloquei corretamente os sinais de pontuação?		
	Escrevi sem erros ortográficos?		
	Usei corretamente as maiúsculas e minúsculas?		
	Usei corretamente os acentos?		
	Tive cuidado com a caligrafia?		
	Separei os assuntos por parágrafos, respeitando a estrutura do texto?		
	Apresentei o trabalho de forma cuidada?		
	Reli o texto com atenção antes de o entregar?		

GRELHA AUTOCORRETIVA PARA O TEXTO EXPOSITIVO

		SIM	NÃO
Baseei-me no esquema previamente traçado			
Obedeci ao tema proposto			
Respeitei as características do tipo de texto solicitado			
Função	Este texto serve para expor uma ideia?		
Conteúdo	Apresento o assunto?		
	Digo por que razão escolhi este tema e o que me leva a dizer que o considero interessante?		
	Exponho as várias informações que conheço?		
	Explico as informações mais importantes?		
	Dou exemplos para ilustrar as minhas afirmações?		
Estrutura	Escolho um título que chame a atenção para o assunto do teu texto?		
	O meu texto tem...	Introdução	
		Desenvolvimento	
		Conclusão	
	Reforço a ideia mais importante no final do texto?		
CEL	Na maioria das frases do meu texto, uso o verbo ser ou o verbo ter?		
	Uso o tempo presente?		

		SIM	NÃO
Avaliação global	Coloquei corretamente os sinais de pontuação?		
	Escrevi sem erros ortográficos?		
	Usei corretamente as maiúsculas e minúsculas?		
	Usei corretamente os acentos?		
	Tive cuidado com a caligrafia?		
	Separei os assuntos por parágrafos, respeitando a estrutura do texto?		
	Apresentei o trabalho de forma cuidada?		
	Reli o texto com atenção antes de o entregar?		

GRELHA AUTOCORRETIVA PARA O TEXTO DESCRITIVO

			SIM	NÃO
Baseei-me no esquema previamente traçado				
Obedeci ao tema proposto				
Respeitei as características do tipo de texto solicitado				
Função	Descrevo alguém ou alguma coisa			
Modelo/ conteúdo	No meu texto descrevo...	Cena		
		Objeto		
		Paisagem		
		Pessoa		
		Personagem		
Estrutura	O meu texto tem	Introdução		
		Desenvolvimento		
		Conclusão		
CEL	Uso o verbo ser ou ter e outros verbos que apresentam propriedades e qualidades de seres e de coisas			
	Uso os tempos presente ou pretérito imperfeito?			
	No meu texto uso adjetivos qualificativos com frequência?			

		SIM	NÃO
Avaliação global	Coloquei corretamente os sinais de pontuação?		
	Escrevi sem erros ortográficos?		
	Usei corretamente as maiúsculas e minúsculas?		
	Usei corretamente os acentos?		
	Tive cuidado com a caligrafia?		
	Separei os assuntos por parágrafos, respeitando a estrutura do texto?		
	Apresentei o trabalho de forma cuidada?		
	Reli o texto com atenção antes de o entregar?		

GRELHA AUTOCORRETIVA PARA O TEXTO INSTRUCIONAL

		SIM	NÃO
Baseei-me no esquema previamente traçado			
Obedeci ao tema proposto			
Respeitei as características do tipo de texto solicitado			
Função	Neste texto dou instruções sobre como realizar uma tarefa?		
Conteúdo	Apresento instruções?		
	Refiro as várias ações?		
	Explico como realizar essas ações?		
	Apresento a sequência das várias etapas para realizar a tarefa?		
	Uso abreviaturas, esquemas ou diagramas?		
Modelo	O meu texto é...	Receita	
		Instruções (montagem, funcionamento)	
		Regras de jogo	
		...	
CEL	Uso o imperativo (faz, mistura, salta,...)		

GRELHA AUTOCORRETIVA PARA O JOGO

		SIM	NÃO
Baseei-me no esquema previamente traçado			
Obedeci ao tema proposto			
Respeitei as características do tipo de texto solicitado			
Título	Escrevo o título do jogo?		
Material	Apresento uma lista de material necessário para o jogo?		
Participantes	Dou indicações sobre os participantes?		
Instruções	Dou instruções sobre as várias etapas do jogo?		
	Refiro as regras?		
CEL	Neste texto uso o imperativo para dar as ordens/indicações?		

		SIM	NÃO
Avaliação global	Coloquei corretamente os sinais de pontuação?		
	Escrevi sem erros ortográficos?		
	Usei corretamente as maiúsculas e minúsculas?		
	Usei corretamente os acentos?		
	Tive cuidado com a caligrafia?		
	Separei os assuntos por parágrafos, respeitando a estrutura do texto?		
	Apresentei o trabalho de forma cuidada?		
	Reli o texto com atenção antes de o entregar?		

GRELHA AUTOCORRETIVA PARA A BANDA DESENHADA

		SIM	NÃO
Baseei-me no esquema previamente traçado.			
Obedeci ao tema proposto.			
Respeitei as características do tipo de texto solicitado.			
Função	Neste texto conto uma história?		
	Mostro as personagens (imagens) e o que elas dizem e pensam (diálogos)?		
Modelo/estrutura	Organizo a página com vários espaços para os acontecimentos da história?		
	Uso os balões para introduzir as falas e pensamentos das personagens?		
	Coloco algumas informações do narrador nas legendas?		
CEL	Uso as falas das personagens nos balões?		
	Utilizo palavras para imitar sons? (VRUUUUUMMMM!!, PUM!, Pssstt!!,...)?		

		SIM	NÃO
Avaliação global	Coloquei corretamente os sinais de pontuação?		
	Escrevi sem erros ortográficos?		
	Usei corretamente as maiúsculas e minúsculas?		
	Usei corretamente os acentos?		
	Tive cuidado com a caligrafia?		
	Separei os assuntos por parágrafos, respeitando a estrutura do texto?		
	Apresentei o trabalho de forma cuidada?		
	Reli o texto com atenção antes de o entregar?		

GRELHA AUTOCORRETIVA PARA A NOTÍCIA

			SIM	NÃO
Baseei-me no esquema previamente traçado.				
Obedeci ao tema proposto.				
Respeitei as características do tipo de texto solicitado.				
Função	Neste texto informo sobre um acontecimento?			
Conteúdo/estrutura	A minha notícia tem...	Título		
		LEAD – (parágrafo curto inicial, normalmente destacado, com as informações mais importantes)		
		Corpo da notícia – (desenvolvimento da notícia)		
	No LEAD, respondo às perguntas...	quem?		
		o quê?		
		onde?		
		quando?		
	No corpo da notícia, respondo às perguntas...	como?		
		porquê?		
CEL	Utilizo linguagem simples e clara, com palavras conhecidas?			
	Uso frases curtas?			
	Utilizo principalmente nomes e verbos?			
	Uso frases de tipo declarativo?			

		SIM	NÃO
Avaliação global	Coloquei corretamente os sinais de pontuação?		
	Escrevi sem erros ortográficos?		
	Usei corretamente as maiúsculas e minúsculas?		
	Usei corretamente os acentos?		
	Tive cuidado com a caligrafia?		
	Separei os assuntos por parágrafos, respeitando a estrutura do texto?		
	Apresentei o trabalho de forma cuidada?		
	Reli o texto com atenção antes de o entregar?		

GRELHA AUTOCORRETIVA PARA A CARTA

			SIM	NÃO
Baseei-me no esquema previamente traçado.				
Obedeci ao tema proposto.				
Respeitei as características do tipo de texto solicitado.				
Função	Este texto serve para comunicar com alguém, de forma direta?			
Conteúdo/estrutura	A minha carta tem...	Cabeçalho – local e data, alinhados à direita		
		Saudação inicial		
		Corpo da carta – desenvolvimento dos assuntos		
		Despedida		
		Assinatura		
CEL	Utilizo linguagem simples e frases curtas?			
	Uso frequentemente adjetivos?			
	Uso frases declarativas, exclamativas, interrogativas e imperativas?			
	Uso o diálogo?			

		SIM	NÃO
Avaliação global	Coloquei corretamente os sinais de pontuação?		
	Escrevi sem erros ortográficos?		
	Usei corretamente as maiúsculas e minúsculas?		
	Usei corretamente os acentos?		
	Tive cuidado com a caligrafia?		
	Separei os assuntos por parágrafos, respeitando a estrutura do texto?		
	Apresentei o trabalho de forma cuidada?		
	Reli o texto com atenção antes de o entregar?		



ENSINO BÁSICO | 3.º ANO

www.pastamagica.pt

Língua Portuguesa 3

FICHAS DE AVALIAÇÃO

- > Ficha de Avaliação Diagnóstica
- > Fichas de Avaliação Intermédia
- > Fichas de Avaliação Trimestral
- > Grelhas autocorretivas:

- texto narrativo;
- texto expositivo;
- texto descritivo;
- texto instrucional;
- banda desenhada;
- notícia;
- carta.

www.profareal.pt | www.arealeditores.pt

Este Livro de Fichas de Avaliação faz parte integrante do Livro de Fichas – Língua Portuguesa 3, o qual inclui também um Livro de Fichas, uma Oficina de Escrita e uma Pasta de Elásticos que agrega todos estes materiais. Nenhuma destas componentes pode ser vendida separadamente.